

**MUSEUS COMO ESPAÇOS DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: A EXPERIÊNCIA
DA UFFS – CAMPUS ERECHIM**

ODY CARLOS, LEANDRO; CIGOgnini ONCHERENCO, SUÉLEN

Os museus de ciências desempenham um papel fundamental na promoção da alfabetização científica, ao articularem ensino, pesquisa e extensão de modo acessível e contextualizado para diversos públicos. Nesse sentido, a criação do Museu de Ciências Naturais no *Campus Erechim* da Universidade Federal da Fronteira Sul representa um avanço significativo na consolidação de um espaço de divulgação científica que contribui para o fortalecimento da integridade do conhecimento e o enfrentamento à desinformação. O museu reúne um acervo expressivo constituído por fósseis, rochas, amostras da litoteca, animais taxidermizados, insetos e exemplares botânicos, resultado de anos de dedicação de docentes e pesquisadores da universidade. Este acervo está acessível para acolher visitas escolares, ações formativas e atividades de pesquisa colaborativa, buscando o diálogo entre o conhecimento acadêmico e o saber popular. Diante dos desafios atuais impostos pela circulação de desinformações científicas, principalmente em relação a temas como mudanças climáticas, evolução biológica e recursos naturais, museus como o da UFFS assumem um papel importante na mediação do saber científico, ao oportunizar experiências que fortalecem a compreensão crítica dos fenômenos naturais. Ao aproximar a Geologia do cotidiano, o museu amplia a capacidade de leitura do mundo natural e reforça a necessidade de uma cidadania científica, baseada na compreensão dos processos planetários e na responsabilização ética frente aos impactos ambientais. O uso pedagógico desse espaço também favorece a formação inicial e continuada de professores, especialmente na área de Ciências da Natureza, por meio de trilhas de aprendizagem e recursos didáticos que valorizam a investigação e o pensamento crítico. Além disso, a interação com instituições parceiras reforça o compromisso com a produção e a circulação responsável do conhecimento. Dessa forma, o Museu de Ciências Naturais da UFFS – *Campus Erechim* se consolida como um espaço educativo essencial para a promoção da integridade científica e como aliado no combate à desinformação, fortalecendo o papel social da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Palavras-chave:

Alfabetização científica; Ensino de Ciências; Museus universitários; Geologia.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Educação / Ciências Exatas e da Terra – Geociências (CNPq)

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

1 Doutor em Educação. Professor do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. E-mail: leandro.ody@uffs.edu.br.

2 Graduada no curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura e Mestranda em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. E-mail: suelenoncherencocigognini@gmail.com.

**XIV
SEPE**

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

